

CRQ. III



Rio de Janeiro e Espírito Santo mar/abr 2008

Informativo CRQ-III on line
www.crq3.org.br



Guandu

Um rio estratégico

Guandu um rio estratégico

O rio Guandu tem grande importância para o estado do Rio de Janeiro. Ele é o principal responsável pelo abastecimento dos municípios da Baixada Fluminense e da cidade do Rio de Janeiro. São 12 milhões de pessoas que são beneficiadas por suas águas.

Ao abriremos uma torneira, na maioria das vezes não nos damos conta do trajeto percorrido pela água para chegar até nós, e o tanto de tratamento pela qual passou para que ficasse própria ao consumo humano. Ainda temos a má cultura de usarmos água tratada em descargas sanitárias, na lavagem de veículos, calçadas ou quando regamos os jardins.

Em nossa matéria principal, fomos conhecer de perto a da Estação de Tratamento de Água Guandu - ETA Guandu da Nova Cedae. Verificamos de perto o trabalho que a Nova Cedae tem para tratar e oferecer uma água de qualidade às cidades atendidas pelo Sistema Guandu.

Devido aos altos índices de poluição vindos desde a captação das águas do rio Paraíba do Sul e de outros rios que formam a sua bacia, a ETA Guandu trabalha 24 horas, pois não pode parar o abastecimento. Com isso, seu sistema de manutenção fica prejudicado. O projeto Novo Guandu, que já está em andamento com ajuda de verbas do Plano de Aceleração do Crescimento - PAC, irá minimizar este problema.

O Guandu, assim como o rio Paraíba do Sul, são responsáveis pelo abastecimento de uma grande população, e precisam de atenção redobrada por parte dos governantes e da população em geral.

Na coluna do Meio Ambiente, a Câmara Técnica do Meio Ambiente - CTMA/CRQ-3 destaca a importância do biodiesel, em substituição ao diesel fóssil para proteção do meio ambiente e para a economia do Brasil. O tema de relevância internacional foi assunto em palestra realizada pela CTMA/CRQ-3, no dia 12 de março, e teve como palestrante o químico da Petrobras Carlos Kalil. Além de apresentar vários processos para produção de biodiesel, Kalil destacou os projetos sociais que a Petrobras desenvolve em comunidades carentes e ressaltou o potencial do produto no Brasil, sua posição estratégica na economia global, e os benefícios ecológicos que apresenta.

Realizamos matéria sobre o resultado das eleições do CRQ-III e entrevistamos Rafael Almada, presidente da Comissão Eleitoral do CRQ-III, que relata todo processo eleitoral. Agradeço o apoio de todos os membros da Comissão que garantiram mais uma vez a democracia em nossas eleições e reafirmo meu apoio em todas as decisões.

Na coluna de *Olho da Lei*, nosso departamento jurídico comenta as decisões judiciais a respeito da obrigatoriedade do registro de empresas nos Conselhos de Fiscalização do Exercício Profissional. Essa obrigação é definida de acordo com a atividade básica da empresa.

Eliana Myra de Moraes Soares
Presidente do CRQ-III

CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA DA 3ª REGIÃO
ESTADOS DO RIO DE JANEIRO E ESPÍRITO SANTO

Sede

Rua Alcindo Guanabara, 24 /13º andar – Centro – Rio de Janeiro (RJ) – CEP: 20031-130 Tel.: (21) 2524-2236 Fax: r. 229

Delegacia Espírito Santo

Av. Nossa Senhora da Penha, 1465, sala 102, Santa Lúcia – Vitória (ES) – CEP: 29045-401 – Tel.: (27) 3225-0873 – Tel/Fax: (27) 3227-3158 e-mail: delegacia-es@crq3.org.br

Delegacia Campos/RJ

Pça. Santíssimo Salvador, nº 41 sala 405 – Centro – Campos dos Goytacases / CEP:28010-000 Tel (22) 2733-4551 / 2733-7681 e-mail: delegaciacampos@crq3.org.br

Delegacia Volta Redonda

Rua 16 n109 Loja 213 e 214 - Vila Santa Cecília Tel.: (24) 3340-4252 e-mail: delegacia-vr@crq3.org.br

Diretoria

Presidente Eliana Myra de Moraes Soares

Vice-presidente Luiz Carlos da Silva

Secretário Harley Moraes Martins

Tesoureiro Hildebrando Rebouças Amorim

Conselheiros

Alexandre Freire Costa Fornos, Antonio Carlos Moreira da Rocha, Carlos Alberto Rodrigues Cattoi, Carlos Eduardo da Silva Côrtes, Daniel Pomeroy, David Tabak, Harley Moraes Martins, Hildebrando Rebouças Amorim, Jorge Cardoso Messeder, José Antonio de Carvalho e Silva, Luiz Carlos da Silva, Marcos Roberto Teixeira Halasz, Nelson Gonçalves Calafate, Pedro Ivo Canesso Guimarães, Sérgio de Paula Machado, Sônia Maria Cabral de Menezes.

Fale Conosco

Acesse www.crq3.org.br

No site do CRQ-III seu atendimento é on-line. Acessando o site do Conselho você terá a sua disposição diversos serviços.

Informe: O Conselho Regional de Química da 3ª Região RJ/ES teve sua Reformulação Orçamentária 2007 e o Orçamento 2008 Aprovados Sem Ressalvas.

Informativo CRQ-III

Editor: Luciano Fuzér
reg. 24.445/MTB/RJ
luciano@tarantinos.com.br

Revisão : Heloisa Brown

Produção: Tarantinos Comunicação & Arte
Tel: (21) 2240-5296
www.tarantinos.com.br

As matérias e artigos assinados no Informativo CRQ-III não representam necessariamente a opinião do Conselho Regional de Química da 3ª Região, sendo de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Câmara Técnica de Meio Ambiente do CRQ-III realiza evento de biodiesel

Por Luciano Fuzér

No dia 12 de março, o auditório do Conselho Regional de Química da 3ª Região ficou lotado para a palestra sobre biodiesel, realizada pelo químico da Petrobras Carlos Kalil.

Organizado pela Câmara Técnica de Meio Ambiente do CRQ-III (CTMA), este foi o primeiro de uma série de outros eventos que a Câmara pretende realizar ainda este ano.

“Sempre que houver demanda, traremos profissionais para abordar temas que são relevantes à classe”, disse Harley Martins, presidente da CTMA.

A palestra teve como principal foco a importância que o biodiesel tem para a economia do país e para o meio ambiente. “O diesel é o combustível utilizado para o transporte de cargas em nossas rodovias. Ele representa 55% de todo combustível rodoviário utilizado no Brasil. A Petrobras ainda importa 20% de todo o diesel que usamos”, ressaltou Carlos Kalil.

Segundo ele, o país tem grandes áreas, principalmente no centro-oeste e no nordeste, para o cultivo das oleaginosas, a melhor matéria-prima para a produção do biodiesel. “A soja, o trigo, a mamona, o dendê, o girassol, entre outras, são exemplos de oleaginosas que podemos utilizar na produção. No caso da Petrobras optamos pela mamona, por não fazer parte da cadeia alimentar humana, e estarmos tendo resultados significativos”, informou.

Estudos ainda estão sendo realizados para viabilização da produção em grande escala. Atualmente o custo de produção do biodiesel ainda não compensa, pois o valor alcançado é superior ao praticado nos postos de gasolina.

Segundo Kalil, com mil Kg de mamona, mais a adição de 80 Kg de etanol, produzem-se 590 litros de Biodiesel, 200 Kg de casca, 50 Kg de glicerina e 300 Kg de polpa.

Na palestra, foram apresentados os vários processos que são utilizados para quebra de moléculas das oleaginosas, transformando-as em diesel.



Auditório do CRQ-III



Harley Martins e o químico Carlos Kalil

Kalil finalizou, mostrando a experiência da Petrobras nas comunidades carentes do município de Palheiros, no Rio Grande do Norte, que ajudam na produção do biodiesel.

Mais Informações:
ctma@crq3.org.br

Câmara Técnica de Meio Ambiente do CRQ-III

Presidente: Harley Martins
Vice-Presidente: Marília Vaz
Secretária: Viviane Montebello
Membros: Andrea Barreto, Cristina Mendonça, Eliane Zadminas, Fernando Altino, Gandhi Giordano, Gilvan Kronenberger, Jeferson de Azevedo, Paulo de Assis Passos, Priscila Mendes Zidan e Sérgio Machado Corrêa.

e-mail: ctma@crq3.org.br

www.crq3.org.br/camara_tecnica_meio_ambiente.htm

Conselho Regional de Química da 3ª Região finaliza eleição

A Chapa 3 foi a vencedora das eleições do Conselho Regional de Química da 3ª Região. Após o encerramento da votação às 17 horas do dia 5 maio, a Comissão Eleitoral se reuniu para promulgar o resultado.

Dos 921 eleitores votantes, a Chapa 1 (Químicos em Ação) recebeu 271 votos, a Chapa 2 (Atuação pela Química) recebeu 273 votos e a Chapa 3 (iNovAção) tornou-se vitoriosa com 377 votos. No total 5.737 profissionais estavam aptos a votar.

Para conhecer mais de perto todo processo eleitoral, entrevistamos Rafael Barreto Almada, presidente da Comissão Eleitoral do CRQ-III.

O prof. Rafael é Químico Industrial, mestre em Engenharia Química pela COPPE-UFRJ e professor de química analítica do Cefet de Química de Nilópolis onde também coordena um grupo de pesquisa de controle e monitoramento ambiental.

Apesar da legislação ainda não ter sido alterada, o senhor acha que o voto direto (consulta eleitoral) do CRQ-III está consolidado?

Sim, a consulta eleitoral realizada pelo CRQ-III está consolidada como ferramenta deste conselho para estimular as discussões quanto às mudanças da legislação. Contudo, ainda possuem profissionais que não percebem a importância deste instrumento de consulta e mostram desinteresse ao processo. Por isso, o maior desafio é estimular os profissionais a contribuir.

Vejo muitos profissionais reclamarem de algumas ações do Conselho e alegam que o objeto destas reclamações gera um desinteresse em contribuir, entretanto, quando analisamos as reclamações percebemos que seus anseios estão pautados no individualismo e em suas necessidades pessoais e se esquecem, principalmente, do objetivo do CRQ e das ações coletivas. O conselho não pode pensar em um profissional ou uma empresa, deve pensar em todos. Dessa



Comissão Eleitoral do CRQ-III e membros das chapas

forma, o que precisa ser consolidado é a participação dos profissionais. Temos num elenco de 22 mil profissionais cadastrados e apenas 5737 profissionais aptos a votar e ser votado. Isso precisa mudar. É importante que os profissionais estejam mais envolvidos com o dia-a-dia do conselho, participando dos eventos, quites com suas obrigações e cobrando aos conselheiros e ao presidente ações concretas de fiscalizações que zelem pelo correto exercício da profissão.

Qual a importância da eleição direta para o CRQ-III?

Este conselho há 27 anos estimula a democracia interna e deseja mudanças na Lei 2.800/56 quanto ao processo de eleição vigente, implementado há mais de 50 anos. Com a mudança no processo eleitoral, os Conselheiros Regionais e Federais serão eleitos diretamente pelos profissionais da química registrados nos seus respectivos conselhos como ocorre com os conselhos de quase todas as profissões regulamentadas. É inadmissível que um presidente fique 21 anos presidindo um órgão independentemente de sua boa ou

má gestão na frente da instituição. A democracia se faz de alternância de idéias, ações e grupos. É preciso apoiar projetos de lei que estimulem esta nova concepção. Por isso, tenho orgulho de participar de um conselho que além de desejar as eleições diretas, faz um belo trabalho interno de consulta aos seus pares. E este resultado eleitoral de 2008, obtido com uma grande participação de profissionais e total transparência, fortalece o CRQ-III em seu discurso nacional sobre as mudanças na lei dos Químicos.

Este ano o pleito teve três chapas inscritas. Qual a sua opinião a respeito?

Fico muito feliz em perceber que existem profissionais comprometidos e com vontade de participar na condução do CRQ-III. No total foram 24 candidatos, distribuídos em três chapas, pela primeira vez na história deste conselho. Isso mostra que é possível a consolidação da consulta eleitoral em relação à participação dos profissionais. Assim que a comissão fez os registros das chapas, fiz questão de enviar

um email aos candidatos com o intuito de comprometer cada um na realização de um processo eleitoral o mais tranquilo possível, com base na legislação vigente e nos princípios gerais de direito, além de conclamar os profissionais de química a participarem da consulta eleitoral. Acredito que os candidatos compraram a idéia e contribuíram na mobilização. Os números estão aí pra mostrar isso.

Quais foram os maiores desafios enfrentados pela Comissão Eleitoral?

Um dos desafios foi estabelecer o processo via internet, pois sabemos que este tipo de eleição permite a participação de muitos profissionais ao processo. Não achávamos justo retornar a eleição por umas e obrigar o profissional a mudar sua rotina e ter que comparecer até o conselho ou delegacia regional para participar. Assim, com o intuito de mostrar total transparência decidimos terceirizar o processo de envio de senhas. Consultamos algumas empresas e chegamos ao consenso de trabalhar com o NCE-UFRJ.

O que identificamos é que muitos profissionais não atualizam os seus dados junto ao conselho ocasionando dificuldades em enviar senhas. Aproveito e faço um apelo para quem não recebeu senha pelo email ou correio deve entrar na página do conselho e atualizar seus dados.

O CRQ-III teve o privilégio de possuir uma comissão eleitoral empenhada em desenvolver um processo o mais transparente possível. Lembro que cada decisão era discutida exaustivamente para apagar de vez o acontecido na última eleição. Aproveito para agradecer ao setor jurídico e de informática



Prof. Rafael Almada, presidente da CCE

do CRQ-III e a cada membro da comissão: Eliana Myra de Moraes Soares, Delmo Santiago Vaitsman, Élson de Araújo Medeiros, José Maria de Araújo, Nelson Gonçalves Calafate e Pedro Ivo Canesso Guimarães. Não faríamos um bom trabalho se não fosse cada um deles.

Na sua avaliação o processo eleitoral do CRQ-III conseguiu atingir todos os seus objetivos? Qual sua avaliação geral?

O processo eleitoral foi um sucesso! Quando o CEFET Química solicitou minha participação nesta comissão, vim com a vontade de contribuir no processo. Percebi que mudanças importantes deveriam ser realizadas para evitar transtornos e anulação do processo. Chegando aqui, surgiu a possibilidade de presidir tudo isso e aceitei. Abracei a tarefa tendo como meta obter a maior participação de profissionais e realizar um processo transparente, imparcial e justo para todos os candidatos. Já tive experiência em outros tipos de eleições de diferentes órgãos e era o momento de contribuir diretamente com o CRQ-III. Assim, com a comissão coordenadora eleitoral constituída, começamos as reuniões. Pensamos, discutimos e propusemos diversas possibilidades até criar e estabelecer os procedimentos desta consulta eleitoral. Acredito que este modelo que criamos é uma opção interessante para novas consultas. Até porque, o CRQ-III precisa normatizar os procedimentos da consulta eleitoral. Não é interessante que a cada ano sejam realizadas grandes mudanças. Isso confunde os profissionais e reduz o quorum do processo.

A participação dos profissionais nesta consulta eleitoral foi um fator importante, obtivemos a participação de 921 eleitores de um total de 5.737 profissionais aptos a votar, representando um quorum de aproximadamente 16% do total de eleitores. Ou seja, a eleição pela internet possibilita a participação de maior número de profissionais e a partir desta eleição fica naturalmente estabelecida a votação pela internet como forma de eleição deste conselho. É importante destacar que este número expressivo de eleitores reforça a importância da eleição direta nacionalmente, visto que muitos conselhos de outras profissões que possuem a eleição direta vigente na legislação não alcançam

este número de participação. Ou seja, os profissionais de química têm desejo de participar da escolha de seus representantes.

Outro ponto importante, é que nos dois primeiros dias do processo, percebemos que alguns profissionais aptos a participarem da consulta, não tiveram seus nomes na listagem encaminhada ao NCE-UFRJ. Rapidamente agendamos uma reunião extraordinária e lançamos um edital de prorrogação do prazo para votação e foi feita a inserção destes nomes à listagem geral de profissionais eleitores. A prorrogação não alterou a data da plenária de delegados que formaliza esta consulta elegendo os conselheiros e presidente.

Trabalhamos nestes dois meses com total transparência e com um único desejo de obter imparcialidade aos candidatos. Corrigimos os erros e tomamos decisões dentro da legislação pertinente.

Que mensagem deixaria para o futuro plenário e presidente do CRQ-III?

Percebo que o CRQ-III necessita de uma maior participação na sociedade e na vida dos profissionais. Retorno à questão da participação. O novo presidente do CRQ-III, Jorge Reis Fleming deve envolver os profissionais aproximando o conselho dos profissionais e vice-versa. Para isso, uma das primeiras ações é tornar o conselho mais dinâmico, mais jovem. Sinto ainda que o conselho seja muito conservador. Para isso, uma das primeiras ações é tornar o conselho mais dinâmico. Sinto que o conselho é muito conservador. É importante que em algumas ações sejamos conservadores, mas não podemos deixar o conservadorismo enraizado como uma única verdade. É possível manter a tradição sendo vanguarda nas ações que estimulem o desenvolvimento tecnológico nacional.

A gestão da Professora Eliana Myra fez muitos avanços nesta questão, com muito trabalho nas fiscalizações e ações concretas para aproximar os profissionais do CRQ, porém ainda precisamos avançar muito mais. Este é um dos desafios que submeto ao novo presidente, desejando-lhe toda a sorte e disposição de trabalho pertinente à nova função que ocupará.

ETA Guandu: uma estação estratégica

Por Luciano Fuzér



Barragem principal da Estação de Tratamento de Água do rio Guandu

O abastecimento de água do Rio de Janeiro e da Baixada Fluminense é um verdadeiro desafio para Nova Cedae. Para se ter uma idéia, a Estação de Tratamento de Água Guandu - ETA Guandu, construída em 1955 é considerada pelo Guinness Book, o livro dos records, como a maior estação de tratamento do mundo.

Atualmente abastece doze milhões de pessoas nos municípios de Nilópolis, Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Belford Roxo, São João de Meriti, Itaguaí, Queimados e Rio de Janeiro, sendo praticamente a única alternativa de abastecimento público de água para estas regiões. Cuidar desse sistema é fundamental e estratégico.

O Poço Cara de Cão

A história do homem e das cidades tem forte intimidade com busca por água potável, sem o recurso não há vida, o que nos faz dizer que os rios têm grande importância na sobrevivência e no desenvolvimento humano. Grandes civilizações, como a do Egito que prosperou à beira Nilo, precisam dos rios.

O português Estácio de Sá, fundador da cidade do Rio de Janeiro, foi quem abriu o primeiro poço de água para abastecimento. O poço chamado de Cara de Cão era localizado nas proximidades da Urca. Desde então, a cidade sempre procurou diversas fontes para seu abastecimento, como o rio Carioca, deságua na Baía de Guanabara na altura do Aterro do Flamengo, as águas provenientes de

Santa Teresa, que foram utilizadas pelos padres do Convento de Santo Antônio (Largo da Carioca) e depois pela cidade.

Em 1723, com o Aqueduto da Carioca (Arcos da Lapa), a população começou a se abastecer através de chafarizes. A tradicional rua das Marrecas no Centro do Rio recebeu este nome, porque ali se encontrava um chafariz com torneiras em formato de marrecas.

Com o crescimento do Grande Rio e a ausência de mananciais com volume suficiente de água, foram construídos grandes sistemas, com captação feita em represas e adutoras, até que, em 1955, passou-se a captar água do rio Guandu após a inauguração da primeira etapa de construção da obra.

Números do Guandu

O sistema transporta 43 mil litros de água por segundo, sendo necessários 44 grupos de moto-bomba, com potência de 700 a 9.000 HP, que consomem até 46.000 MW/h de energia elétrica (suficiente para abastecer uma cidade com 460 mil habitantes). A Nova Cedae gasta R\$ 11 milhões em energia elétrica para manter o Sistema Guandu em funcionamento.

O Tratamento da água

Para tratar esse volume de água por dia, a ETA Guandu consome diariamente: 140 toneladas de sulfato de alumínio, 20 toneladas de cloreto férrico, 15 toneladas de cloro, 25 toneladas de cal virgem e 10 toneladas de ácido fluossilícico. Segundos os técnicos da Companhia, essas quantidades são necessárias para manter a qualidade exigida pelo Ministério da Saúde.

Quanto mais as águas do rio Guandu (transpostas do rio Paraíba do Sul) estiverem poluídas, maior será o esforço para limpar, e conseqüentemente maiores serão os gastos.

Qualidade da água

A água chega à Estação barrenta e turva, e sai dentro dos padrões de potabilidade, após passar por várias etapas, como coagulação química, floculação, decantação, filtração, clarificação, e finalmente fluoretação.



A responsabilidade da equipe técnica do Guandu, que trabalha 24 horas por dia, para garantir saúde e qualidade de vida para milhões de pessoas é muito grande.

A ETA Guandu não pode parar, pois é praticamente a única fonte de abastecimento de várias cidades. Ao longo dos anos o sistema além de ampliado, vem se modernizando para atender uma demanda crescente de água nestas regiões. Da captação às elevatórias e reservatório de água



tratada, tudo é controlado por meio de equipamentos com tecnologia de ponta, pelo Centro de Controle Operacional (CCO).

O Monitoramento

A ETA Guandu possui laboratórios que realizam milhares de coletas e análises ininterruptas, verificam a qualidade da água no manancial e dos produtos químicos utilizados no processo de tratamento, a fim de manter os padrões exigidos.

Os laboratórios realizam análises químicas e biológicas, monitorando a qualidade da água já pronta para o consumo em tempo real. Atualmente a Nova Cedaé, em parceria com a Feema, monitora as águas no início do rio Guandu e em diversos outros pontos, onde são captadas as águas do rio Paraíba do Sul, que passa por diversos municípios dos estados de São Paulo, Minas e Gerais e Rio de Janeiro.

Nessa trajetória o Paraíba do Sul recebe carga orgânica e produtos químicos das indústrias que estão no seu entorno. Em períodos de seca, o volume de água diminui, aumentando a concentração de poluentes na água e dificultando seu tratamento. Nas épocas de chuvas fortes, também há preocupação, devido à quantidade de sujeira que é carregada para a estação e à acentuada queda da qualidade da água bruta.

Projeto Muda Guandu

Desenvolvido pela Nova Cedaé em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, visa recuperar em cinco anos mil hectares de matas ciliares do rio Guandu. É o maior projeto de replantio de mata ciliar já feito no sudeste do País. Mais de 2 milhões de espécies nativas de Mata Atlântica estão sendo plantadas por 64 detentos cedidos pela Fundação Santa Cabrini, em convênio com a Nova Cedaé.

Novo Guandu

A produção do sistema Guandu será ampliada em cerca de 30% da sua capacidade atual. As obras, que serão realizadas com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento – (PAC), já foram aprovadas pelo Governo Federal. Além de uma nova



estação de tratamento serão construídos canais desarenadores, reservatórios, elevatórias de água bruta e tratada e adutoras que se interligarão com o sistema atual, conferindo maior segurança operacional e flexibilidade para o sistema de abastecimento do Grande Rio e principalmente da Baixada Fluminense.

As estruturas da antiga captação serão aproveitadas, pois têm capacidade de aduzir um volume suficiente para a ETA existente e o Novo Guandu, o que facilitará a execução da obra e diminuirá os custos da ampliação.

Outra obra importante será o desvio das águas dos rios Poços, Queimados e Ipiranga. Essas águas – muito poluídas, deságuam no rio Guandu, junto à captação da ETA Guandu. Com o desvio dessa poluição, a Nova Cedaé aumentará a segurança do Sistema, melhorando a qualidade da água captada e diminuindo o custo do tratamento, já que reduzirá o consumo de produtos químicos.

Essas obras, além de propiciar maior oferta de água visam principalmente à segurança operacional em caráter estratégico, pois a ausência de outro sistema para suprir eventuais reduções pode vir a prejudicar as programações de manutenção preventiva e preditiva necessárias ao sistema atual. Com o Novo Guandu esse cenário muda, pois será possível interligar os dois sistemas de adução de água tratada, fazendo com que um possa suprir a falta ou redução do outro, facilitando em muito a manutenção e obras de recuperação da ETA existente. ■

Cada cabeça, uma sentença. E que continue assim!

Por Flávio Fontana Martins Lucena
Coordenador Jurídico CRQ-III

Há tempos o Sistema CFQ-CRQ's vem sendo assolado por decisões judiciais que insistem em classificar as atividades químicas executadas por diversas empresas em tão somente atividades meio.

Em poucas palavras isto quer dizer que, apesar de reconhecer a existência de processos ou análises químicas no bojo da atividade desenvolvida pelas empresas, alguns juizes entendem que o registro no CRQ não é necessário.

Isto porque a obrigatoriedade de registro nos Conselhos de Fiscalização do Exercício Profissional é definido pela atividade básica da empresa, nos termos da Lei nº 6.839/80.

Desse modo, em virtude, principalmente, de precedentes nem sempre adequados ao caso concreto utilizado pelos Magistrados, algumas empresas tentam afastar a obrigatoriedade de registro, alegando que suas atividades preponderantes não estão no campo da química.

No entanto, talvez o maior poder do juiz esteja na sua autonomia para analisar o caso concreto e decidir conforme seu entendimento próprio, o que se denomina o princípio da livre convicção do magistrado, hoje muitas vezes sobrepujado pela redoma criada pela sobrecarga de feitos e pela elevação da importância das decisões já proferidas para a solução dos conflitos, fenômeno que se intensificou após o advento da Emenda Constitucional nº 45, que criou a súmula vinculante em nosso ordenamento jurídico (prerrogativa exclusiva do STF).

No entanto, quando exercido em sua plenitude, o princípio da livre convicção é um dos mais efetivos instrumentos para o alcance do ideal de JUSTIÇA.

Feitas essas colocações, podemos exemplificar com um caso concreto a opinião acima externada.

No julgamento do Recurso de Apelação interposto por Resipetrol Ltda contra decisão que já havia rejeitado os embargos à execução movidos em face deste CRQ, a Egrégia Quinta Turma Especializada do TRF da 2ª Região acompanhou o voto da ilustre Desembargadora Relatora, Dra. Vera Lucia Lima e decidiu:

“EMENTA
PROCESSUAL CIVIL –
ADMINISTRATIVO- EMBARGOS À
EXECUÇÃO- CONSELHO REGIONAL DE
QUÍMICA-EMPRESAQUEATUANAÁREA
DE COLETAGEM E REVENDA DE ÓLEOS
LUBRIFICANTES JÁ UTILIZADOS.
CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAL
HABILITADO- NECESSIDADE-
CERCEAMENTO DE DEFESA NÃO
CONFIGURADO-RECURSO DESPROVIDO.

- Cuida-se de apelação civil alvejando sentença que, nos autos de embargos à execução, julgou improcedente o pedido, condenando o embargante ao pagamento de custas processuais e de honorários advocatícios, fixados em 10% sobre o valor da causa. No que tange à alegação de cerceamento de defesa, cumpre salientar que o artigo 130 do Código de Processo Civil prevê que cabe ao Juiz determinar as provas necessárias à instrução do processo, indeferindo as diligências inúteis ou protelatórias. Portanto, tendo o Magistrado “a quo” entendido suficiente a elaboração de provas carreadas nos autos, entendo que deva ser mantida a decisão nesse aspecto.

- Cinge-se a controvérsia a saber se a empresa apelante, em razão da atividade que desempenha tem, ou não, obrigação de manter um profissional de química em seus quadros, submetendo-se à fiscalização do Conselho apelado.

- O critério legal para obrigatoriedade de registro de empresa perante os respectivos Conselhos Profissionais é definido em razão da atividade básica desenvolvida pelo estabelecimento ou da natureza dos serviços prestados a terceiros.

- Conforme se depreende dos autos, a execução fiscal movida pelo Conselho Regional de Química tem como finalidade a cobrança de multa por ter a empresa descumprido o disposto no artigo 335 da CLT combinado com os artigos 27 e 28 da Lei nº 2.800/56 – que cria os Conselhos Federal e Regional de Química – em virtude de não possuir a empresa profissional da química habilitado.

-*In casu*, do contrato social da sociedade apelante depreende-se que a mesma tem como objeto a exploração do ramo comercial de coleta e revenda de óleos utilizados ou contaminados, o que demanda controle de qualidade, e, por conseguinte, o acompanhamento de profissionais habilitados.

-Assim, do confronto entre as atividades realizadas pela empresa embargante e as listadas no referido art. 335 da CLT, impõe-se a conclusão da necessidade de contratação, pela mesma, de profissional da química de nível superior, não merecendo reforma a sentença recorrida.

-Apelação desprovida.

ACÓRDÃO

Vistos e relatados este autos em que são partes as acima indicadas:

Decide a Quinta Turma Especializada do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, por unanimidade, negar provimento ao recurso, nos termos do relatório e voto constantes dos autos, que ficam fazendo parte integrante do presente julgado

Rio de Janeiro, 09/04/2008.

Dia Mundial do Meio Ambiente

Em comemoração ao “Dia Mundial do Meio Ambiente”, a Câmara Técnica de Meio Ambiente do Conselho Regional de Química da 3ª Região promoverá uma palestra gratuita confira abaixo:

“Poluição Atmosférica Urbana”

Palestrante: Prof. Dr. Sérgio Machado Corrêa (UERJ / CTMA-CRQ-III)

Dia: 04/06, às 18:30h Local: Auditório do CRQ-III

Inscrição: ctma@crq3.org.br

CURSO “BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO, ARMAZENAGEM E CONTROLE DE QUALIDADE”

Data: 03, 10, 17 e 24 de julho de 2008

Horário: de 18h30 às 21h30

Local: Auditório do CRQ-III

Mais informações no site www.crq3.org.br**CURSO “QUÍMICA FORENSE”**

Data: 11 e 12 de julho de 2008

Horário: 8h às 17h

Local: Auditório da Delegacia Regional de Vitória

Mais informações no site www.crq3.org.br**CURSO “COSMÉTICOS: ASPECTOS TÉCNICOS PARA A NOTIFICAÇÃO E O REGISTRO NA ANVISA”**

Data: 07, 08, 09, 14, 15 e 16 de julho de 2008

Horário: 18:45 às 21:30h Local: Auditório do CRQ-III

Mais informações no site www.crq3.org.br**CURSO “QUÍMICA E TOXICOLOGIA FORENSES”**

Data: 12, 19 e 26 de julho de 2008

Horário: 8h às 17h

Local: Auditório da Delegacia Regional de Campos

Mais informações no site www.crq3.org.br**CURSO “CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL EM SGI COM FORMAÇÃO DE AUDITORES (QUALIDADE, MEIO AMBIENTE, SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO)”**

Local: Auditório da Delegacia Regional de Vitória (ES)

Data: 7, 8 e 9 de agosto 2008

Mais informações no site www.crq3.org.br**CURSO “COSMÉTICOS: ASPECTOS TÉCNICOS DA QUALIDADE”**

Data: 14, 15, 16, 21, 22 e 23 de outubro de 2008

Horário: 18:45 às 21:30h

Local: Auditório do CRQ-III

Mais informações no site www.crq3.org.br**Parabéns CTMA/CRQ-III**

A Câmara Técnica de Meio Ambiente do Conselho Regional de Química da 3ª Região – (CTMA/CRQIII) foi aprovada e já está participando do Conselho Municipal de Meio Ambiente do Município do Rio de Janeiro – Consemac.

O Consemac também é dividido por Câmaras Técnicas, e a CTMA/CRQIII, através dos seus membros, Harley Martins, Paulo Assis, Gandhi Giordano e Sérgio Machado Corrêa, vêm efetivamente atuando nas Câmaras Técnicas de Coleta Seletiva e Reciclagem, Fiscalização Ambiental e do Fundo de Conservação Ambiental do Consemac.

Essa é mais uma conquista importante do CRQ-III para os profissionais da química, pois a CTMA/CRQ-III já participa do Conselho Estadual do Meio Ambiente do Estado do Rio de Janeiro – Conema.

CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA DA 3ª REGIÃO RJ/ES

BALANCETE FINANCEIRO

janeiro a março de 2008

TOTAL DE ENTRADAS.....	2.596.256,70	TOTAL DE SAÍDAS.....	-1.362.633,21
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	2.437.102,66	DESPESA ORÇAMENTÁRIA	-1.338.569,27
RECEITA CORRENTE	2.437.102,66	DESPESA CORRENTE	-1.332.868,28
<i>Receita de Contribuições</i>	<i>2.140.501,11</i>	<i>Pessoal e Encargos Sociais</i>	<i>-356.058,01</i>
<i>Receita Patrimonial</i>	<i>8.860,58</i>	<i>Cota-parte ao CFQ</i>	<i>-605.470,08</i>
<i>Receita de Serviços</i>	<i>69.859,42</i>	<i>Outras Despesas Correntes</i>	<i>-371.340,19</i>
<i>Outras Receitas Correntes</i>	<i>217.881,55</i>		
RECEITA DE CAPITAL	0,00	DESPESA DE CAPITAL	-5.700,99
<i>Alienação de Automóveis</i>	<i>0,00</i>	<i>Aquisição de Bens</i>	<i>-5.700,99</i>
RECEITA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	159.154,04	DESPESA EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	-24.063,94
<i>Diminuição do Ativo Financeiro</i>		<i>Aumento do Ativo Financeiro</i>	<i>-16.410,28</i>
<i>Aumento do Passivo Financeiro</i>	<i>159.154,04</i>	<i>Diminuição do Passivo Financeiro</i>	<i>-7.653,66</i>
DISPONÍVEL EM 31/12/2007.....	500.265,94	DISPONÍVEL EM 31/03/2008.....	1.733.889,43
(+) Superávit Orçamentário =>	1.098.533,39		
(+) Superávit Financeiro =>	135.090,10	Acréscimo Financeiro	1.233.623,49



SSEQ-RJ - Sindicato dos Químicos e Engenheiros Químicos do Estado do Rio de Janeiro

Homenagem ao Dia Internacional da Mulher – O SSEQ-RJ homenageia a todas as mulheres pelo seu dia. A Diretoria da Escola de Química da UFRJ entregou placas alusivas a data, as professoras Cheila Mothé, Elisabete Lucas e Laura Tavares, representando respectivamente, as diretoras e Pró-reitoras.

Piso Salarial da Área Química – O Senado Federal aprova piso salarial para técnicos de nível médio, incluindo técnicos químicos. O novo piso mínimo salarial para o Químico de Nível Superior pode ser encontrado em nosso site www.sseqrj.org

Aposentadoria – Aconselhamos aos jovens profissionais a atualizar seus documentos, inclusive a CTPS, com todas as notificações necessárias para que no futuro não tenham problemas com empresas em que trabalharam e mantenham sempre muito cuidado com este importante documento.

Dia Mundial da Água – Ao comemorar no dia 22 de março o Dia Mundial da Água esperamos que os governantes de todo o planeta se conscientizem da grande importância deste bem tão precioso que nos foi dado e que se façam mais políticas de não desperdício e não contaminação de bacias hidrográficas, mares lagos etc. Sem esquecer que cada um de nós deve fazer a sua parte.

Semana de Química – Saudamos o Instituto de Química da UFRJ pela realização da Semana de Química que se deu em 31 de março de 2008 a 04 de abril de 2008.

Surto de Dengue – O Estado do Rio de Janeiro vive um momento de caos na saúde pública com tantas pessoas, na maioria crianças, morrendo por uma simples picada de mosquito. Será que a responsabilidade é do Governo (municipal, estadual ou federal), ou como sempre a população, além de vítima, será também responsável por este descaso.

Operação Arco de Fogo – O Governo Federal está efetuando um cerco aos cortadores de madeira, realmente é preciso conter a atitude desenfreada de madeireiros que não se preocupam com o meio ambiente. Quem tiver interesse em proteger a mata amazônica entre no site e veja como participar – www.greenpeace.org/brasil

Dia do Trabalho – Esperamos que a maioria de nossos colegas profissionais possam comemorar o Dia do Trabalho com muita satisfação, um direito que nos foi conquistado e que devemos repensar em colegas que não tem a mesma sorte.

Tradução Português / Espanhol / Português – A profissional de Química e também Professora de Língua Espanhola Carla Calado, oferece seus trabalhos de tradução para diversos fins, parte oral ou escrita. Contato pelos telefones (21) 9847-0922 / (21)8752-3767

TERAPIAS HOLÍSTICAS – O Grupo Phatae, oferece 20% de desconto em todos os cursos da área holística. Contato com o Terapeuta Rogério Pires através do site www.phatae.com ou pelo telefone 2220-9088.

QUER TER OS SEUS DIREITOS RESPEITADOS? Associe-se ao SSEQ-RJ, sua filiação é muito importante -para nós. Visite o nosso site www.sseqrj.org ou ligue para os telefones **2220-9088 / 2220-0087**



ORTOPEDIA SANTO ANTÔNIO

Rua Hipólito da Costa, 12, loja G, Vila Isabel

Tel: 2568-0531 / 9971-9654

e-mail: osa_online@yahoo.com.br

Nos produtos ortopédicos, como órteses e próteses nacionais e importadas, todos os profissionais registrados têm 20% de desconto.

PLANO DE SAÚDE UNIMED

Os profissionais registrados poderão obter descontos diferenciados. A data limite para o ingresso é o dia 13 de cada mês, com o 1º pagamento para o dia 10 do mês subsequente. Empresas registradas podem orçar planos empresariais, utilizando seu próprio CNPJ. Informações (21) 2524-2236, r. 224, das 13h30 às 17h30. Cel. 9104-4707 e-mail: ernanicarneiro@ig.com.br.

JUSTOUR

A agência de viagens Justour oferece aos profissionais registrados descontos: de 7% nos pacotes nacionais e internacionais (parte aérea + hotel + transfer. + city tour); de 5% para hotéis, cruzeiros, aluguel de automóveis e bilhetes aéreos nacionais e internacionais. Mais informações à av. Rio Branco, 156/1519. Tel.: (21) 2220-0907 / 2240-1955.

ACM – ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DE MOÇOS

A Associação Cristã de Moços do Rio de Janeiro oferece aos profissionais registrados descontos: para associado pleno (20%) – que dá direito à prática de diversas atividades desportivas; para associado especial – somente musculação ou ginástica e jogos de quadra. Consultar o setor de associados. No ato da matrícula, basta apresentar a carteirinha do CRQ-III. Mais informações à rua da Lapa, 86, Centro. Tel.: (21) 2509-5727 ou no site www.acmrio.org.br.

CRQ-III E UNIVERSIDADES GAMA FILHO, ESTÁCIO DE SÁ, UNIGRANRIO, FAESA,

Possuem convênio no qual todos os profissionais registrados e em dia com o Conselho, incluindo seus dependentes, terão várias opções de desconto. Mais informação no site www.crq3.org.br

ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

(Estresse no trabalho e outras patologias)

Os profissionais da Química, devidamente registrados e em dia com o Conselho, e seus dependentes, terão desconto de 20% (vinte por cento) sobre o valor da consulta.

Psicólogo: José Antonio de Carvalho e Silva

Tel.: (21) 8158-9605 e-mail: jose.antonio@ajato.com.br

RESTAURANTE DITO & FEITO

Rua Álvaro Alvim, 37 sobreloja - Cinelândia

Tel.: 2240-1685/2220-1244

Desconto de 10% aos profissionais registrados, de 2ª a 6ª feira, das 11h às 15h

e-mail: cinelandia@ditoefeito.com.br

APART HOTEL COSTA DO SOL ARRAIAL DO CABO/ RJ

Apart Hotel Costa do Sol Arraial do Cabo - RJ

Desconto de 10% na alta temporada (dez/mar) e de 15% na baixa temporada (abr/nov) Tels.: (22) 2622-01746/2622-1190

e-mail: aparthotelcostadosol@yahoo.com.br

www.aparthotelcostadosol.com.br

OPORTUNIDADES NAS ÁREAS QUÍMICA E DE MATERIAIS PLÁSTICOS EM QUEBEC CANADÁ

Tecnólogos nas áreas de química e materiais plásticos têm ótimas oportunidades de desenvolvimento profissional em Quebec, Canadá. A jornada de trabalho é de sete horas diárias e os ganhos anuais podem chegar a US\$ 60 mil por ano em química e US\$ 41 mil em materiais plásticos, bem superiores à média brasileira. O imigrante tem direitos trabalhistas, como assistência médico-hospitalar, previdenciária e até 14 salários/ano, entre outros benefícios extensivos também a familiares (esposa e filhos).

Suporte governamental

Além de oferecer uma excelente qualidade de vida aos seus habitantes (como assistência médica gratuita, ensino e transporte públicos de qualidade), a maior província canadense – onde vive 25% da população do país –, garante ao imigrante selecionado a ajuda para inserção no mercado de trabalho local.

O processo de seleção para imigração em Quebec dura cerca de um ano – um dos mais rápidos do mundo – e leva em consideração, além de diploma reconhecido na área, conhecimento da língua francesa, experiência profissional comprovada e ter, preferencialmente, até 35 anos.

Todos os selecionados saem do Brasil com o *Visto de Residente Permanente*, que permite morar e trabalhar legalmente na maior província do Canadá. E, após três anos de residência, podem solicitar cidadania com direito a passaporte canadense. Para conhecer mais sobre as profissões, vagas e remunerações oferecidas na Província do Quebec, visite <http://tinyurl.com/223tad> (Química) e <http://tinyurl.com/2pl7r9> (materiais plásticos).

CONSELHO REGIONAL DE QUÍMICA DA 3ª REGIÃO RJ/ES

Zelar pelo correto exercício da profissão de químico com a finalidade de proteger a sociedade e o meio ambiente, mediante a fiscalização e o registro de profissionais e empresas, bem como realizar ações que estimulem o desenvolvimento tecnológico nacional, de acordo com a legislação vigente.